

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OURIQUE



*Relatório
Intermédio
de
Avaliação
Interna*

1º Período – 2017/2018

EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA DO AGRUPAMENTO

Índice

INTRODUÇÃO	3
A - Resultados Académicos	4
B - Plano Anual de Atividades	17
B.1 - Plano Anual de Atividades - Execução	17
B.2 - Plano Anual de Atividades – Projetos e Clubes	20
C – Estratégias de Promoção do Sucesso Educativo	27
D - Participação dos Agentes Educativos	29
CONCLUSÃO	37

INTRODUÇÃO

A autoavaliação é um processo reflexivo e contínuo, de análise e interpretação das dimensões que definem a escola. É um mecanismo que permite à escola identificar as boas práticas e os aspetos que exigem uma ação de melhoria, com o objetivo de se construir uma escola de excelência.

Seguindo a linha de trabalho da anterior Equipa de Avaliação Interna do Agrupamento, o presente relatório visa apresentar, de forma sintética, os resultados da avaliação sumativa e as principais atividades desenvolvidas ao longo do primeiro período. Pretende-se que os resultados apresentados neste relatório sejam um ponto de partida para uma reflexão de toda a comunidade educativa acerca do trabalho desenvolvido neste primeiro período.

A Equipa de Avaliação Interna formada pretende, ao longo do presente ano letivo, construir/reformular alguns documentos de recolha de dados que possam de forma eficiente e eficaz monitorizar o grau de consecução do Projeto Educativo e Plano de Ações de melhoria.

A - Resultados Académicos

1.1. Educação Pré-escolar

Meta a atingir no biénio 2017/2019	Detetar precocemente, desde o ensino Pré-Escolar, potenciais causas de insucesso
---	---

“A avaliação na Educação Pré-Escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, pois trata-se, essencialmente, de um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados e procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomado consciência do que já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando. A Educação Pré-Escolar é perspetivada no sentido da educação ao longo da vida, assegurando à criança condições para abordar com sucesso a etapa seguinte.”

In “Avaliação na Educação Pré-Escolar”.

O Departamento da educação Pré-escolar é constituído por quatro jardins-de-infância, frequentados por **61 alunos**, distribuídos por idades, da seguinte forma:

J.I.	3 Anos	4 Anos	5 Anos	6 Anos	Total
Ourique - Turma A	6	4	5	1	20
Ourique - Turma B	7	5	8	0	20
Santana	2	5	1	1	9
Garvão	2	2	2	0	6
Panóias	2	2	2	0	6
Total					61

a) Áreas e domínios onde os alunos revelaram mais dificuldades:

J.I.	Área				
	Expressão e comunicação: Domínio da Matemática	Expressão e Comunicação: Domínio da Linguagem oral e abordagem à Escrita	Expressão e Comunicação: Subdomínio das Artes Visuais	Conhecimento do Mundo	Formação Pessoal e Social
Ourique					X
Santana					X
Garvão					X
Panóias		X		X	

b) Áreas onde os alunos revelaram mais potencialidades:

J.I.	Formação Pessoal e Social	Área da Expressão e Comunicação
Panóias	X	Subdomínio da Educação Motora - Formação Pessoal e Social
Ourique		Domínio da educação Artística, Subdomínio das Artes Visuais e Música
Garvão		Subdomínios da Educação Motora e da Música.
Santana	X	Subdomínios da Educação Motora e Educação Artística

c) Alunos que integram a Intervenção Precoce/ Alunos com Necessidades Educativas Especiais

J.I.	Alunos que integram a Intervenção Precoce			Alunos com N.E.E.
	Apoio	Referenciado	Vigilância	
Panóias				
Garvão	2 alunos Terapia da fala Apoyo Psicológico			
Ourique Turma A	1 aluno Apoyo Educativo indireto Terapia da fala			
Ourique Turma B	1 aluno Apoyo psicológico Terapia da fala	2 alunos em processo de acolhimento		1 Apoyo educativo Terapia da fala
Santana	2 alunos Apoyo educativo Apoyo psicológico Terapia da fala			
Número total de alunos que integram a intervenção precoce				9

d) Atividades de animação e apoio à família

Todos os jardins-de-infância estão abertos até às 17.30h.

No Jardim-de-infância de Ourique os alunos usufruem de prolongamento de horário, das 8 às 9h e das 17.30h às 18h, deslocam-se semanalmente à Biblioteca Municipal para a atividade denominada “Animação de Leitura” e ao Espaço Internet para atividades no âmbito das TIC. São ainda desenvolvidas no âmbito da Componente de Apoio à Família aulas de Inglês e de Expressão Motora, orientadas por uma docente que leciona inglês e um técnico desportivo, colocados para o efeito pela Câmara Municipal.

De acordo com a supervisão efetuada, as atividades decorreram dentro da normalidade.

1.2. 1º Ciclo do Ensino Básico
a) 1ºano de escolaridade

Meta a atingir no biénio 2017/2019	Média: 3,87
---	--------------------

Disciplina	Classificações				N.º Alunos		NEGATIVAS		POSITIVAS		Média
	Insuf.	Suf.	Bom	Mto Bom			< Suficiente	=> Suficiente	N.º	%	
PORT	6	4	10	9	29	29	6	20,69	23	79,31	3,76
MAT		3	13	13	29	29	0	0	29	100	4,34
EM		1	17	11	29	29	0	0	29	100	4,34
EAFM		12	17		29	29	0	0	29	100	3,59
ED.CID		11	14	4	29	29	0	0	29	100	3,76
							Média			3,96	

b) 2º ano de escolaridade
Meta a atingir no biénio 2017/2019 | Média: 3,82

Disciplina	Classificações				N.º Alunos		NEGATIVAS		POSITIVAS		Média
	Insuf.	Suf.	Bom	Mto Bom			< Suficiente	=> Suficiente	N.º	%	
PORT	5	13	22	3	43	43	5	11,63	38	88,37	3,53
MAT	4	15	19	5	43	43	4	9,3	39	90,7	3,58
EM	3	9	26	5	43	43	3	6,98	40	93,02	3,77
EAFM		18	24	1	43	43	0	0	43	100	3,6
ED.CID		16	27		43	43	0	0	43	100	3,63
							Média			3,62	
Média final de 1ºano que este grupo de alunos alcançou no ano letivo 2016/2017											3,83

c) 3º ano de escolaridade
Meta a atingir no biénio 2017/2019 | Média: 3,26

Disciplina	Classificações				N.º Alunos		NEGATIVAS		POSITIVAS		Média
	Insuf.	Suf.	Bom	Mto Bom	Matriculados	Com Classificação	< Suficiente	=> Suficiente	N.º	%	
PORT	3	22	13	8	46	46	3	6,52	43	93,48	3,57
MAT	6	15	19	6	46	46	6	13,04	40	86,96	3,54
ING		14	20	12	46	46	0	0	46	100	3,96
EM	2	10	18	16	46	46	2	4,35	44	95,65	4,04
EAFM		15	24	7	46	46	0	0	46	100	3,83
ED.CID		24	11	11	46	46	0	0	46	100	3,72
							Média			3,78	
Média final de 2ºano que este grupo de alunos alcançou no ano letivo 2016/2017											3,78

d) 4º ano de escolaridade
Meta a atingir no biénio 2017/2019 | Média: 3,96

Disciplina	Classificações				N.º Alunos		NEGATIVAS		POSITIVAS		Média
	Insuf.	Suf.	Bom	Mto Bom	Matriculados	Com Classificação	< Suficiente	=> Suficiente	N.º	%	
PORT	5	8	11		25	24	5	20,83	19	79,17	3,25
MAT	6	11	6	1	25	24	6	25	18	75	3,08
ING		7	13	4	25	24	0	0	24	100	3,88
EM	6	6	11	1	25	24	6	25	18	75	3,29
EAFM		10	13	1	25	24	0	0	24	100	3,63
ED.CID		22	2		25	24	0	0	24	100	3,08
							Média			3,37	
Média final de 3ºano que este grupo de alunos alcançou no ano letivo 2016/2017											3,22

1.3. 2º Ciclo do Ensino Básico

a) 5º ano de escolaridade

Meta a atingir no biénio 2017/2019	Média: 3,57
------------------------------------	-------------

Disciplina	Classificações					N.º Alunos		NEGATIVAS		POSITIVAS		Média	
	< 3		=> 3										
	1	2	3	4	5	Matriculados	Com Classificação	N.º	%	N.º	%		
PORT		16	23	4	1	44	44	16	36,36	28	63,64	2,77	
LE-ING		6	15	17	6	44	44	6	13,64	38	86,36	3,52	
HGP		10	18	13	3	44	44	10	22,73	34	77,27	3,2	
MAT	2	22	10	8	2	44	44	24	54,55	20	45,45	2,68	
CN		6	26	9	3	44	44	6	13,64	38	86,36	3,2	
EV		3	25	15	1	44	44	3	6,82	41	93,18	3,32	
ET		6	27	11		44	44	6	13,64	38	86,36	3,11	
EDM		6	8	27	3	44	44	6	13,64	38	86,36	3,61	
EDF		7	27	6	4	44	44	7	15,91	37	84,09	3,16	
ED.CID		7	18	16	3	44	44	7	15,91	37	84,09	3,34	
								Média		3,19			
Média final de 4ºano que este grupo de alunos alcançou no ano letivo 2016/2017												3,92	

b) 6º ano de escolaridade

Meta a atingir no biénio 2017/2019	Média: 3,74
------------------------------------	-------------

Disciplina	Classificações					N.º Alunos		NEGATIVAS		POSITIVAS		Média	
	< 3		=> 3										
	1	2	3	4	5	Matriculados	Com Classificação	N.º	%	N.º	%		
PORT		5	19	9		33	33	5	15,15	28	84,85	3,12	
LE-ING		2	10	18	3	33	33	2	6,06	31	93,94	3,67	
HGP		5	11	15	2	33	33	5	15,15	28	84,85	3,42	
MAT		8	14	11		33	33	8	24,24	25	75,76	3,09	
CN		3	17	11	2	33	33	3	9,09	30	90,91	3,36	
EV			14	18	1	33	33	0	0	33	100	3,61	
ET		1	18	14		33	33	1	3,03	32	96,97	3,39	
EDM			4	27	2	33	33	0	0	33	100	3,94	
EDF		1	11	15	6	33	33	1	3,03	32	96,97	3,79	
ED.CID		1	15	13	4	33	33	1	3,03	32	96,97	3,61	
								Média		3,50			
Média final de 5ºano que este grupo de alunos alcançou no ano letivo 2016/2017												3,53	

c) Fatores que poderão ter contribuído para o sucesso educativo:

- Cumprimento dos deveres dos alunos, conforme instituído no Estatuto do Aluno: estudar, ser assíduo, pontual e empenhado no cumprimento de todos os deveres no âmbito das atividades escolares.
- A Interdisciplinaridade e a eficaz articulação curricular...
- A eficaz articulação entre professores e encarregados de educação e a colaboração com estes na prevenção e resolução dos problemas verificados (aprendizagem, comportamento, assiduidade...).
- A participação/ empenho dos alunos nas medidas de promoção do sucesso educativo propostas pelos docentes a partir da informação fornecida pelas diferentes modalidades de avaliação.
- O cumprimento da responsabilidade dos pais e encarregados de educação, designadamente acompanhar ativamente a vida escolar do seu educando, diligenciar para que cumpra os seus deveres e cooperar com os professores, entre outros...
- A contribuição/ articulação entre todos os docentes e técnicos na promoção do sucesso educativo dos alunos.

d) Fatores que poderão ter condicionado o sucesso educativo:

- Incumprimento generalizado dos deveres consignados no Estatuto do Aluno (assiduidade, empenho, pontualidade, responsabilidade).
- Agravamento da indisciplina e da falta de assiduidade, principalmente no 5º ano de escolaridade.
- Atitudes e comportamentos pouco adequados ao contexto escolar e mais especificamente no contexto de sala de aula;
- Relações interpessoais de pouco respeito e conflitos daí decorrentes entre alunos.
- Falta de assiduidade nas aulas de apoio ao estudo, tutoria, acompanhamentos. Alguns alunos nunca compareceram nos referidos apoios.
- Alguns encarregados de educação são informados do incumprimento reiterado dos seus educandos e manifestam dificuldade em agir em conformidade.
- Fraca participação/ envolvimento dos encarregados de educação.
- Alunos com necessidades educativas especiais que usufruem de Adequações Curriculares e que apesar do cumprimento das medidas educativas propostas nos PEI pelos docentes, não cumprem os seus deveres.
- Dificuldades de aprendizagem, ao nível da compreensão/ aplicação dos conteúdos lecionados
- Falta de hábitos e métodos de estudo adequados e eficazes.
- Baixo autoconceito académico, baixa autoestima e baixas expectativas académicas.
- Interesses divergentes dos escolares, falta de empenho e de interesse nas atividades propostas.
- Transição entre ciclos.
- Constituição das turmas de 5º Ano.

e) Redefinição das estratégias de melhoria / ações a implementar:

- Sinalização dos alunos que continuam em incumprimento dos seus deveres à CPCJ, uma vez que já foram adotadas diversas medidas e estes não alteraram a sua postura.
- Promoção/ participação/ cooperação em atividades que desenvolvem o gosto por aprender e motivem os alunos para uma participação ativa e cívica.
- Realização de sessões de esclarecimento, no âmbito do Plano de Combate à Indisciplina, na aula de educação para a Cidadania, em articulação com a Escola Segura.
- Reforço de articulação entre todos os docentes, técnicos e encarregados de educação dos alunos com adequações curriculares no sentido de promover o sucesso educativo destes alunos.

1.4. 3º Ciclo do Ensino Básico

a) 7º ano de escolaridade

Meta a atingir no biénio 2017/2019	Média: 3,13
------------------------------------	-------------

Disciplina	Classificações					N.º Alunos		NEGATIVAS		POSITIVAS		Média
	1	2	3	4	5	Matriculados	Com Classificação	N.º	%	N.º	%	
PORT	17	24	7	1		49	49	17	34,69	32	65,31	2,84
FRA-II		23	10	2		35	35	0	0	35	100	3,4
ING-I	14	25	8	5		52	52	14	26,92	38	73,08	3,08
ESP-II		7	7	3		17	17	0	0	17	100	3,76
HIST	10	24	12	3		49	49	10	20,41	39	79,59	3,16
GEO	1	19	25	7		52	52	1	1,92	51	98,08	3,73
MAT	17	20	8	4		49	49	17	34,69	32	65,31	2,98
CN	15	28	7	2		52	52	15	28,85	37	71,15	2,92
FQ	14	23	13	2		52	52	14	26,92	38	73,08	3,06
EV		31	18	3		52	52	0	0	52	100	3,46
TIC						52	0					
ET						52	0					
EDF	5	12	23	12		52	52	5	9,62	47	90,38	3,81
ED.CID	2	26	20	4		52	52	2	3,85	50	96,15	3,5
								Média		3,31		
Média final de 6ºano que este grupo de alunos alcançou no ano letivo 2016/2017								3,70				

b) 8º ano de escolaridade

Meta a atingir no biénio 2017/2019	Média: 3,40
------------------------------------	-------------

Disciplina	Classificações					N.º Alunos		NEGATIVAS		POSITIVAS		Média
	1	2	3	4	5	Matriculados	Com Classificação	N.º	%	N.º	%	
PORT	1	17	16	3	2	39	39	18	46,15	21	53,85	2,69
FRA-II		3	16	7	2	28	28	3	10,71	25	89,29	3,29
ING-I	15	15	8	1		39	39	15	38,46	24	61,54	2,87
ESP-II		8		3		11	11	0	0	11	100	3,55
HIST		28	9	2		39	39	0	0	39	100	3,33
GEO	2	19	14	4		39	39	2	5,13	37	94,87	3,51
MAT	5	16	10	5	3	39	39	21	53,85	18	46,15	2,62
CN		13	19	7		39	39	0	0	39	100	3,85
FQ	11	18	6	4		39	39	11	28,21	28	71,79	3,08
EV		26	10	3		39	39	0	0	39	100	3,41
TIC						39	0					
ET						39	0					
EDF		7	30	2		39	39	0	0	39	100	3,87
ED.CID		22	11	6		39	39	0	0	39	100	3,59

Disciplina	Classificações					N.º Alunos		NEGATIVAS		POSITIVAS		Média	
	1	2	3	4	5			Matriculados	Com Classificação	N.º	%		
											Média	3,31	
Média final de 7ºano que este grupo de alunos alcançou no ano letivo 2016/2017										3,09			

c) 9º ano de escolaridade

Meta a atingir no biénio 2017/2019	Média: 3,55
------------------------------------	-------------

Disciplina	Classificações					N.º Alunos		NEGATIVAS		POSITIVAS		Média
	1	2	3	4	5			Matriculados	Com Classificação	N.º	%	
	PORT	1	8	20	8	38	37	9	24,32	28	75,68	2,95
FRA-II		9	18	9	1	38	37	9	24,32	28	75,68	3,05
ING-I		2	18	12	5	38	37	2	5,41	35	94,59	3,54
HIST	3	6	12	10	6	38	37	9	24,32	28	75,68	3,27
GEO	1	1	8	23	4	38	37	2	5,41	35	94,59	3,76
MAT	1	8	13	12	3	38	37	9	24,32	28	75,68	3,22
CN		3	13	18	3	38	37	3	8,11	34	91,89	3,57
FQ		8	14	13	2	38	37	8	21,62	29	78,38	3,24
EV		1	10	22	4	38	37	1	2,7	36	97,3	3,78
TIC						38	0					
ET						38	0					
EDF		3	11	20	3	38	37	3	8,11	34	91,89	3,62
ED.CID		2	7	25	3	38	37	2	5,41	35	94,59	3,78
										Média		3,43
Média final de 8ºano que este grupo de alunos alcançou no ano letivo 2016/2017										3,36		

d) Fatores que poderão ter condicionado o sucesso educativo:

Tendo em conta os resultados apresentados, destaca-se a turma do 7º A que apresenta na generalidade diversos níveis inferiores a três, demonstrando dificuldades em quase todas as áreas disciplinares e não disciplinares. A destacar:

- 11 alunos com PAPI (repetentes de 7ºano) e nenhum deles obteve aproveitamento satisfatório;
- Reduzida assiduidade às aulas de recuperação/salas de estudo;
- Número elevado de participações disciplinares;
- Interesses divergentes dos escolares;
- Atitudes e comportamentos pouco adequados ao espaço sala de aula;
- Devem melhorar os seus comportamentos para alcançar resultados minimamente satisfatórios;
- Reprovações sucessivas que dão lugar a um desfasamento entre a sua idade cronológica e o ano de escolaridade que frequenta;
- Existe também um reduzido número de alunos sem níveis inferiores a três, o que demonstra falta de curiosidade científica, empenho e falta de expectativas académicas dos alunos.

Os diretores de turma apontaram as seguintes causas para o insucesso escolar revelado pelos alunos das suas turmas:

- Alunos com faixa etária desajustada à sua maturidade;
- Hábitos de estudo muito irregulares;
- Atitudes e comportamentos pouco adequados ao espaço sala de aula;
- Falta notória de empenho em superar as dificuldades evidenciadas e na execução das tarefas propostas;
- Alunos oriundos de famílias disfuncionais que manifestam comportamentos emocionais instáveis;
- Encarregados de Educação que se confessam incapazes de controlar as atitudes, comportamentos ou falta de pontualidade dos seus educandos;
- Alunos pouco motivados na frequência do ensino regular ou manifestação de expectativas baixas em relação à escola;
- Responsabilidade reduzida;
- Períodos de atenção/concentração reduzidos;
- Alunos pouco autónomos na realização de tarefas escritas;
- Métodos de estudo inadequados;
- Atitudes e comportamentos pouco adequados ao espaço sala de aula;
- Dificuldades na compreensão dos conteúdos lecionados e sua posterior aplicação;
- Alunos sem hábitos de leitura e com um leque de vocabulário reduzido;

e) Redefinição das estratégias de melhoria / ações a implementar:

Enquanto elo privilegiado de ligação entre a escola e a família, as diretoras de turma refletiram sobre as estratégias a promover conducentes à superação das dificuldades diagnosticadas, assim procurarão:

- Reforçar o envolvimento dos Encarregados de Educação no processo de ensino/aprendizagem, através da utilização regular da caderneta escolar ou de outro tipo de contacto.
- Procurar sensibilizar os pais dos alunos com Plano de Acompanhamento Pedagógico para as dificuldades reveladas e aumentar a sua responsabilização no acompanhamento diário da vida escolar dos seus educandos.
- Desenvolver técnicas e métodos de estudo nos alunos, sempre que possível na sala de estudo.
- Tendo em conta que a transição entre ciclos, neste caso do 2º para o 3º ciclo, é sempre um processo complexo que conduz, por vezes, o aluno a confrontar-se com o insucesso escolar em determinadas disciplinas considera-se essencial reforçar a articulação entre estes ciclos.

1.5. Ensino Secundário

a) 10º ano de escolaridade de Ciências e Tecnologias

Meta a atingir no biénio 2017/2019 | Média: 13,05

Disciplina	Classificações														N.º Alunos		NEGATIVAS		POSITIVAS		Média
	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20			N.º	%	N.º	%	
	1	1	1	2	3	5	1	2		1					17	17	2	11,8	15	88,2	12,41
PORT	1	1	1	2	3	5	1	2		1					17	17	1	5,88	16	94,1	14,29
ING-I		1			5	1	1	4		4		1			17	17	2	11,8	15	88,2	12,65
FIL	1		1	3		3	3		2	4					17	17	0	0	18	100	14,78
EDF				2	1		4	4	3	4					19	18	3	17,7	14	82,4	12,88
MAT-A		3	2		1	3	4	1	2		1				17	17	0	0	17	100	13,12
BIO-GEO			1	2	4	5	2		2		1				17	17	3	17,7	14	82,4	13,18
FQ-A		3	1	1	2	2	2	2	2		2				17	17					
																				Média	13,33

b) 10º ano de escolaridade de Línguas e Humanidades

Meta a atingir no biénio 2017/2019 | Média: 13,55

Disciplina	Classificações														N.º Alunos		NEGATIVAS		POSITIVAS		Média
	4	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	Matriculados	Com Classificação	N.º	%	N.º	%	
	1		2	1		2	1								7	7	3	42,9	4	57,1	9,86
PORT	2	1	2				2			1					8	8	3	37,5	5	62,5	11,25
ING-I	2	1	1	2				1							7	7	3	42,9	4	57,1	10,14
FIL		1	1	1	2			1							7	7	0	0	7	100	14,29
EDF					1	3		1		2					7	7	1	14,3	6	85,7	12,57
HIST-A	1	1			1	1	1	2							7	7	2	28,6	5	71,4	12,29
GEO-A	1				1	3	1	1							7	7	1	14,3	6	85,7	12,57
ALM-III															0	0	0	0	0	0	
MACS	1					1	2		2		1				7	7	1	14,3	6	85,7	14,57
																				Média	12,14

c) 11º ano de escolaridade de Ciências e Tecnologias

Meta a atingir no biénio 2017/2019 | Média: 13,15

Disciplina	Classificações														N.º Alunos		NEGATIVAS		POSITIVAS		Média
	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	Matriculados	Com Classificação	N.º	%	N.º	%	
				1	1			3							5	5	0	0	5	100	13,6
PORT					1	1			3						5	5	0	0	5	100	16,4
ING-I					1					2	2				5	5	0	0	5	100	14,8
FIL					1				1	3					5	5	0	0	5	100	14,67
EDF	1							1	1	1	1	1			6	6	1	16,67	5	83,33	

MAT-A	1	1	1	1	1				2	1				8	8	3	37,5	5	62,5	11,75
BIO-GEO								3	1	1				5	5	0	0	5	100	14,6
FQ-A						3		2		1				6	6	0	0	6	100	13,33
															Média		14,16			

d) 11º ano de escolaridade de Línguas e Humanidades
Meta a atingir no biénio 2017/2019 | Média: 11,15

Disciplina	Classificações															N.º Alunos		NEGATIVAS		POSITIVAS		Média
	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	Matriculados	Com Classificação	N.º	%	N.º	%	
PORT			1	2	4	5	4		1				1			18	18	1	5,56	17	94,4	12,17
ING-I		1	1	1	2	2	4		2		2	1		1		17	17	2	11,8	15	88,2	13,35
FIL	1	3	3	1	1	2	3	2			1	1				18	18	8	44,4	10	55,6	10,39
EDF								1	2	5	6	3	1			18	18	0	0	18	100	15,61
HIST-A			1	2	3	3	2	2	1	1	2		1			18	18	1	5,56	17	94,4	13,11
GEO-A						2	1	8	3	1	2		1			18	18	0	0	18	100	13,61
ALM-III					3	2	2	3	3	1	2	1			1	18	18	0	0	18	100	13,39
															Média		13,09					

e) 12º ano de Ciências e Tecnologias
Meta a atingir no biénio 2017/2019 | Média: 16,25

Disciplina													N.º Alunos		NEGATIVAS		POSITIVAS		Média	
															< 10	=> 10				
PORT			3	2	1	4							10	10	0	0	10	100	13,6	
EDF			1	2	2	3	2						10	10	0	0	10	100	15,3	
MAT-A	1	1		2	1		1	1					8	7	0	0	7	100	13,43	
BIO						2	5	3					10	10	0	0	10	100	16,1	
PSI-B						6	3	1					10	10	0	0	10	100	15,5	
															Média		14,79			

f) Fatores que poderão ter condicionado o sucesso educativo:

Verificam-se médias relativamente baixas para as metas que pretendem atingir. Existe ainda alguma passividade e uma diminuta frequência da sala de estudo.

g) Redefinição das estratégias de melhoria / ações a implementar:

Comunicar aos encarregados de educação quando se verificarem posturas desadequadas dos alunos, alertando-os para as consequências daí decorrentes e solicitar-lhes um maior envolvimento na monitorização dos aspectos cognitivos (hábitos e métodos de estudo e sócio afetivos dos seus educandos, supervisão do trabalho realizado em casa...) e sócio afetivos (posturas, atitudes, relacionamentos interpessoais, respeito pela autoridade do professor...) Por sua vez, deverão os alunos honrar/ assumir um compromisso de empenhamento no cumprimento dos seus

deveres e evidenciar uma atitude comportamental adequada, participar nas atividades propostas de forma positiva e organizada, criar hábitos de estudo e métodos de trabalho, utilizar os tempos de apoio ao estudo proporcionados pelo agrupamento, ter sempre presente o espírito e a letra do Estatuto do Aluno, conhecer os critérios de avaliação, fazer-se acompanhar do material necessário, ser assíduo e pontual, estar atento e concentrado nas aulas e empenhar-se de forma séria na sua educação e formação. Aos docentes cabe incentivar e valorizar os hábitos e métodos de trabalho, a organização e os trabalhos de casa; insistir no cumprimento das regras de sala de aula; solicitar um maior envolvimento dos alunos na execução das tarefas propostas; continuar a aplicar estratégias de reforço positivo; reforçar as aprendizagens com atividades de consolidação e respetivos materiais elaborados para o efeito; reforçar a aplicação rigorosa dos critérios de avaliação.

1.6. Diferentes ofertas formativas

a) Curso CEF Empregado/a de Restaurante/Bar (1.º Ano) – Tipo 2 (12 alunos)

Componente	Disciplinas	Níveis atribuídos						Taxa de Sucesso
		NA	1	2	3	4	5	
Formação Sociocultural	Língua Portuguesa	1	0	3	6	2	0	72,7%
	Língua Estrangeira - Inglês	1	0	1	7	3	0	90,9%
	Tecnologias de Informação e Comunicação	1	0	0	8	3	0	100%
	Cidadania e Mundo Atual	1	0	0	6	5	0	100%
	Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho							
	Educação Física	1	0	0	6	5	0	100%
Formação Científica	Matemática	1	0	6	1	3	1	45,5%
	Francês	1	0	0	8	3	0	100%
Formação Tecnológica	Serviço de cafeteria, balcão e mesa na restauração	1	0	5	4	2	0	54,6%
	Serviço de mesa e bar na restauração hoteleira	1	0	5	4	2	0	54,6%
	Serviço de mesa							
Taxa de sucesso								79,8%

b) Curso CEF Empregado/a de Restaurante/Bar (2.º Ano) – Tipo 2 (10 alunos)

Compo-nente	Disciplinas	Níveis atribuídos					Taxa de Sucesso
		1	2	3	4	5	
Formação Sociocultural	Língua Portuguesa	0	0	8	2	0	100%
	Língua Estrangeira - Inglês	0	0	6	4	0	100%
	Tecnologias de Informação e Comunicação						
	Cidadania e Mundo Atual	0	0	8	2	0	100%
	Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	0	0	10	0	0	100%
	Educação Física	0	1	2	5	2	90%
Formação Científica	Matemática	0	2	4	4	0	80%
	Francês	0	0	8	2	0	100%
Formação Tecnológica	Serviço de cafeteria, balcão e mesa na restauração						
	Serviço de mesa e bar na restauração hoteleira	0	0	10	0	0	100%
	Serviço de mesa	0	0	10	0	0	100%
Taxa de sucesso							96,7%

c) Curso Profissional Técnico/a de Restaurante/Bar (2.º Ano) - (11 alunos)

Disciplinas		Nº de módulos Concluídos	Classificações atribuídas				Taxa de Sucesso
			10 <	10-13	14-17	18-20	
Formação Sociocultural	Português	Mód.1	4	6	1	0	63,6%
	Inglês (Continuação)	Mód.1	3	6	2	0	
	Área de Integração	Mód.1					
	Educação Física	Mód.3	0	5	6	0	
		Mód.7	0	5	5	1	
Formação Científica	Economia	Mód.1	1	4	4	2	90,9%
	Psicologia	Mód.1	0	7	4	0	
Formação Técnica	Tecnologia Alimentar	Mód.1					75,8%
	Serviço de Restaura-Bar	Mód.1	1	10	0	0	
		Mód.2	1	10	0	0	
		Mód.3	6	5	0	0	
TAXA DE SUCESSO GLOBAL							83,8%

d) Fatores que poderão ter condicionado o sucesso educativo:

Pelos dados anteriormente apresentados, conclui-se que, embora o sucesso nas três turmas corresponda, em média, a 86,7%, a qualidade do sucesso é significativamente mais baixa, ainda agravada pelo facto de os alunos do Curso Profissional terem vários módulos em atraso. Das atas dos respetivos conselhos de turma, destaca-se e sintetiza-se que as razões que estão na base deste quadro avaliativo são a irresponsabilidade dos alunos no cumprimento dos seus deveres genéricos e as regras na sala de aula. Refira-se, ainda, que alguns alunos revelam pouco empenho na realização das tarefas propostas e pouca persistência na tentativa de ultrapassar as suas dificuldades, evidenciando com frequência saturação e pouco entusiasmo face às atividades letivas, para além do comportamento e atitudes inadequadas na sala de aula. De facto, tendo em conta o número de alunos por turma e os meios educativos dispensados, seria expectável uma melhoria no sucesso educativo.

1.7. Educação Especial

No Agrupamento, há **42 alunos** que se encontram abrangidos pelo decreto-lei 3/2008.

No quadro seguinte, apresentam-se a distribuição por ciclo, as medidas aplicadas e o número de alunos com 2 ou mais níveis inferiores 3 ou classificação inferior a 10.

Ciclo	Nº alunos	Medidas aplicadas/ nº de alunos		Nº de alunos com 2 ou mais níveis inferiores 3 ou classificação inferior a 10		Taxa de insucesso
		Adequações curriculares	CEI	Adequações curriculares	CEI	
Pré-escolar	1	1	0	0	0	0%
1º Ciclo	14	14	0	3	0	21,4%
2º Ciclo	10	10	0	7	0	70%
3º Ciclo	8	5	3	3	0	37,5%
CEF. 1ºano	5	5	0	0	0	0%
CEF. 2ºano	1	1	0	0	0	0%
Secundário/Profissional	3	1	2	0	1	33,3%
Total	42	37	5	13	1	33,3%

a) Fatores que poderão ter condicionado o sucesso educativo:

Os alunos que obtiveram 2 ou mais níveis inferiores a 3 revelam lacunas a nível cognitivo, nomeadamente na aplicação de conhecimentos, nos métodos e hábitos de estudo, na atenção/concentração, dificuldades na linguagem, na escrita e na leitura, bem como pouco autonomia, falta de responsabilidade e de assiduidade bem como comportamentos pouco adequados em contexto escolar, nomeadamente em contexto de sala de aula.

b) Redefinição das estratégias de melhoria / ações a implementar:

No que se refere ao elevado número de níveis inferiores a 3, no 2º ciclo, considera-se necessário que sejam delineadas estratégias de intervenção por parte dos seguintes elementos: coordenadora do 2º ciclo, diretoras de turma, docentes de educação especial e técnicos especializados, a fim de reverter esta situação.

1.8. Disciplinas que apresentam uma taxa de insucesso igual ou superior a 25%

		Meta a atingir no biénio 2017/2019	Reducir 1%
--	--	---	-------------------

Ciclo	Ano	Disciplinas	Dados de Partida	Resultados 1º período
			Taxa de insucesso	
2016/2017	2017/2018			
1º ciclo	3º ano	Inglês	31%	0%
2º ciclo	5ºano	Português	---	36,6%
		História e Geografia de Portugal	40%	22,73%
		Matemática	35%	54,55%
	6ºano	Matemática	32%	24,24%
3ºciclo	7ºano	Português	47%	34,69%
		Francês II	37%	0%
		Inglês I	36%	26,92%
		Geografia	37%	1,92%
		Matemática	50%	34,69%
		Ciências Naturais	37%	28,85%
		Físico-química	43%	26,92%
	8ºano	Português	---	46,15%
		Inglês I	---	38,46%
		Matemática	33%	53,85%
		Físico-química	---	28,21%
	9ºano	Português	25%	24,32%
CEF	1ºano	Matemática	---	54,5%
Secundário	10ºano LH	Português	---	42,9%
		Inglês I	---	37,9%
		Filosofia	---	42,9%
		História A	---	28,6%
	11ºano CT	Matemática A	33%	37,5%
	12ºano CT	Matemática A	25%	0%

B - Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades é o meio privilegiado que a escola tem à sua disposição para a efetiva concretização do seu Projeto Educativo, visando o integral desenvolvimento dos alunos, num meio em que a oferta cultural diversificada é escassa.

B.1 - Plano Anual de Atividades – Execução

Meta a atingir no biénio 2017/2019	Aumentar o número de atividades interciclos em 20%
------------------------------------	--

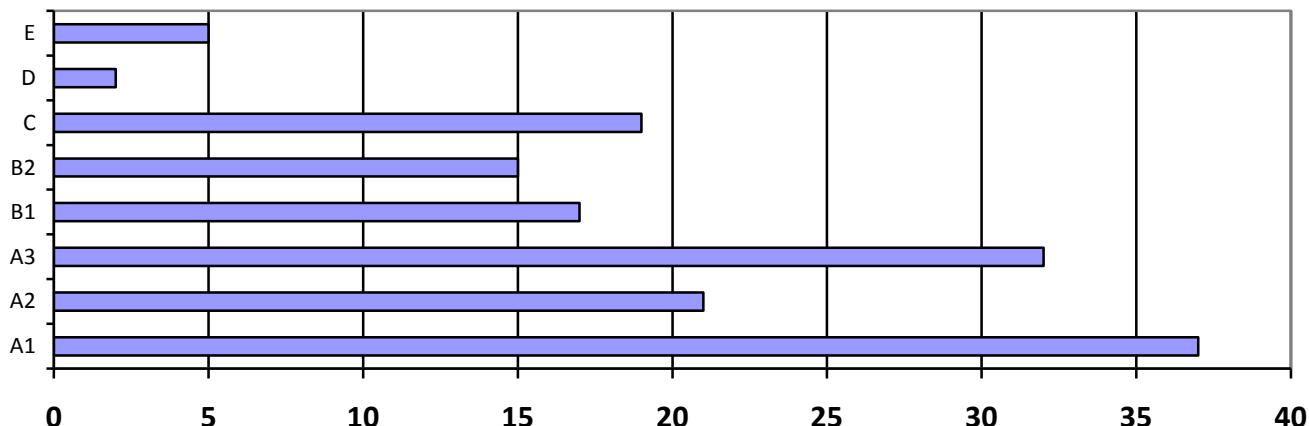
1.1. Número de atividades propostas para o 1º período

Promotores	Nº atividades
Associação de Estudantes	2
Biblioteca Escolar	1
Clube da Criatividade	3
Coordenações dos 2º e 3º Ciclos	1
Dep. 1º Ciclo	6
Dep. Ciências Sociais e Humanas	5
Dep. Expressões	14
Dep. Línguas	2
Dep. Matemática Ciências Experimentais	5
Dep. Pré-Escolar	9
Desporto Escolar	6
GAAF/GAP/GTF	3
Direção	2
Total	59

1.1.1. Atividades propostas para o 1º período que envolveram vários ciclos de ensino

Atividades
Comemoração do Dia de S. Martinho: Magusto
Mercadinho de Natal
Halloween
Christmas
Concurso de Grinaldas de Natal com materiais reciclados
Construção de Árvores de Natal das disciplinas do departamento de CHS
Festa de natal - lanche conjunto
Dia da Alimentação
Comemoração do Dia dos Direitos Humanos
Corta-mato
Total de atividades propostas
10

1.2. Número de atividades por área de intervenção do Projeto Educativo



Legenda

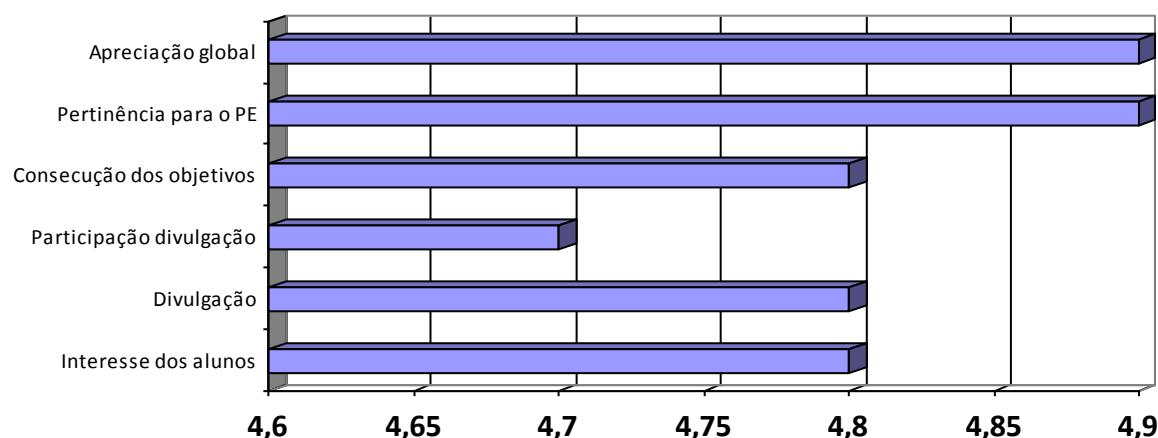
- A1 - Resultados Escolares | ENSINO/APRENDIZAGEM
- A2 - Ação Educativa | ENSINO/APRENDIZAGEM
- A3 - Alunos | ENSINO/APRENDIZAGEM
- B1 - Relação Interna | ESCOLA/COMUNIDADE
- B2 - Relação Externa | ESCOLA/COMUNIDADE
- C - FORMAÇÃO DOS ALUNOS ENQUANTO CIDADÃOS
- D - FORMAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE
- E - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

1.3. Aspectos a melhorar identificados em algumas das atividades realizadas

Atividade	Promotor(es)	Aspectos a melhorar
Visita à Estação de Tratamento de Águas da Barragem do Monte da Rocha e à ETAR de Ourique	Maria Paula Carmo	O comportamento irrequieto de alguns alunos.
Visita à Estação de Tratamento de Águas da Barragem do Monte da Rocha e à ETAR de Ourique	Maria Paula Carmo	Um grupo de alunos mostrou-se completamente desinteressado da visita, conversando entre si e brincando com os telemóveis, tendo sido necessário afastá-los dos restantes alunos.
Concurso de Grinaldas de Natal com materiais reciclados	Maria Paula Carmo e Coordenadores de ciclo	Nem todas as turmas participaram, embora o tivessem justificado.
Quinzena da Sopa	Maria Paula Carmo e Funcionárias da Cantina Escolar	Não houve grandes alterações do comportamento dos alunos em relação à importância de comerem sopa.
Comemoração da Declaração Universal dos Direitos do Homem	Cláudia Maria Benfeito Martins	Tempo escasso entre a idealização da atividade e a concretização da mesma, obrigando os grupos de trabalho a realizarem parte das etapas em casa e não na escola, como previsto
Construção de Árvores de Natal das disciplinas do departamento	Ana Paula Penedo, Cláudia Martins, Luísa Côrte-Real, Francisco Rodrigues e Bruno Henriques	A turma do 7ºA não quis participar na árvore da disciplina de Geografia.
Dia do Não Fumador	Docentes do 1º Ciclo do Ensino Básico	A equipa da Saúde Escolar foi convidada a participar nesta atividade, contudo não dispunha de material alusivo à temática, adequada a esta faixa etária.

Atividade	Promotor(es)	Aspectos a melhorar
Feira de Jogos	Luísa Magarreiro	<ul style="list-style-type: none"> A Eudactica, empresa que enviou os jogos, não revelou ser uma empresa organizada, pois enviou quantidades diferentes das que discriminou nas guias de remessa As guias de remessa enviadas, tanto por email como a que veio juntamente com os jogos, só tinham discriminado o preço sem IVA e eram diferentes uma da outra Pelo menos um dos artigos não tinha o preço correto na guia de remessa, tinha um valor superior ao publicado na página da Eudactica na internet Os Ovos de Dinossauro vinham com as embalagens danificadas A quantidade de jogos enviados a preços mais acessíveis foi reduzida (Lonpus e Pizza Puzzle) Devia existir um kit de experimentação para que um grupo de 20 alunos pudesse experimentar alguns jogos (por exemplo Lonpos-Puzzles 2D, Trophic), seria mais fácil dar a conhecer os jogos aos alunos
Projeto "Andakatu"	Bruno Henriques/Paula Penedo	Alguns alunos do 7ºA tiveram um comportamento agitado; como os alunos do 5º ano foram muito participativos e interessados, o tempo previsto para a atividade foi um pouco escasso.
Aplicação do jogo "A Brincar e a Rir o Bullying Vamos Prevenir"	Técnicos: Verónica Lourenço e Suse Vital	Desconhecimento total da temática em questão. Elevado número de alunos e o comportamento de um elemento que destabilizou o resto do grupo

1.4. Nível de satisfação decorrente das atividades realizadas



Todas as atividades realizadas contribuíram, de algum modo, para as metas do projeto educativo, verificando-se em algumas a existência de articulação vertical e horizontal. A qualidade dos trabalhos desenvolvidos refletiu-se num elevado interesse que foi manifestado pelos participantes.

1.5. Atividades propostas e não realizadas

Atividade	Promotor(es)	Razão apontada para a não realização da atividade proposta
Concurso para o logótipo do Clube da Criatividade	Maria Paula Carmo	Dada a falta de condições para a elaboração do clube da Criatividade a coordenadora considerou ser pertinente a alteração da data da execução da atividade, propondo a sua alteração para o 2º período.
Festa de natal - lanche conjunto	Docentes do J.I e EB1 de Garvão	Coincidência com outra atividade. Os alunos foram assistir à peça de teatro, a convite do Centro Escolar de Ourique.
Literacia 3D	Professora bibliotecária	Não houve ninguém interessado em inscrever as suas turmas

B.2 - Plano Anual de Atividades - Projetos e Clubes

Metas a atingir no biénio 2017/2019	<ul style="list-style-type: none"> Ter mais alunos inscritos em atividades e concursos, designadamente olimpíadas e concursos nacionais Aumentar a participação regular da Comunidade Escolar nas atividades do Agrupamento
-------------------------------------	---

1.1. Biblioteca Escolar

Metas a atingir no biénio 2017/2019	<ul style="list-style-type: none"> Manter a participação regular da Comunidade Escolar na Biblioteca Escolar Aumentar o número de atividades da BE que contem com o envolvimento dos pais, EE e famílias
-------------------------------------	--

a) Atividades desenvolvidas

Das diversas atividades a desenvolver ao longo do ano, que constam do Plano Anual de Atividades da Biblioteca Escolar, foi possível dar início à maioria das mesmas, a saber:

- **Elaboração do Plano Anual de Atividades da BE**

No início do ano letivo, procedeu-se à elaboração do Plano Anual de Atividades a desenvolver no presente ano letivo (dando continuidade ao trabalho desenvolvido pela anterior professora bibliotecária, Margarida Romão).

- **Participação no PAA do Agrupamento** (divulgação e cooperação em atividades desenvolvidas pelos diferentes grupos disciplinares/projetos)

No espaço da biblioteca, foi dinamizada:

- ✓ pelos alunos de Inglês do 2º ciclo, coordenados pela professora Mª José Casimiro, a exposição alusiva ao Halloween;
- ✓ pelo grupo de Matemática, a Feira dos Jogos Didáticos;
- ✓ pela turma do 9ºB, sob orientação da DT, Profª Cláudia Martins, a exposição alusiva ao Dia Internacional dos Direitos Humanos;
- ✓ pelos alunos do 2º ciclo, orientados pela docente Dina Alves, a exposição de alguns trabalhos de Natal.

- **“Hoje a aula é na BE”**, com a disponibilização do espaço e dos recursos para apoio às atividades letivas. Algumas turmas e respetivos professores deslocaram- se à biblioteca para a realização de trabalhos.

- “**BE para Todos**”, apoio a alunos na realização de trabalhos, pesquisas, etc...
- **Concurso “Quem é quem”**, destinado a alunos de todos os ciclos de ensino. Tem uma periodicidade quinzenal. A resposta a cada edição contempla não só o nome do(a) autor(a), mas uma biografia completa e bibliografia, o que nos remete para a próxima atividade.
- “**Fora da estante**” - Incentivo ao empréstimo domiciliário e para trabalho em sala de aula.
- “**Eu sou TOP Leitor**” (1º período) - Esta atividade tem como objetivo identificar, distinguir e premiar (no final do ano letivo) os alunos que mais livros requisitaram e leram no final de cada período.
- “**Quadrilha da leitura**” (divulgação / marketing da BE) - Divulgação das atividades, eventos e propostas de leitura através do Blogue, do Facebook, circuito interno, placards e projeção de PowerPoints na biblioteca.
- **Preparação da 1ª fase do Concurso Nacional de Leitura** - No primeiro período, procedeu-se à inscrição da escola no Concurso Nacional de Leitura (na plataforma da RBE), inscrição dos alunos no concurso e escolha das obras a ler.
- **Sessão com o Geronimo Stilton** - Atividade destinada ao 1º ciclo que decorreu no Centro de Convívio de Ourique e foi promovida pela Editorial Presença/BE. Teve como objetivo promover o gosto pelos livros (da coleção “Geronimo Stilton”) e motivar para a leitura.
- **Gestão da BE:** preenchimento de plataformas de dados da RBE e elaboração de um Plano de Melhoria com base nos resultados do Modelo de Autoavaliação da Biblioteca Escolar (MABE), monitorizado pela RBE. A catalogação informatizada do fundo documental continua a ser feita, mas a um ritmo muito lento, embora esteja entregue apenas a um elemento da equipa cuja função é basicamente essa. Assim, logo que for possível disponibilizar um outro equipamento informático para o gabinete da BE, outro elemento da equipa ficará igualmente com a função de catalogar, após uma breve formação.

Nota:

A atividade Concurso - Literacia 3D, iniciativa da Porto Editora, não foi concretizada por não se ter inscrito nenhum docente com as suas turmas ou alunos. Relembro que, neste ano, as disciplinas visadas eram Matemática (5º ano), Ciências Naturais (6º ano), Português (7º ano) e Inglês (8º ano).

b) Estatísticas das Bibliotecas

Biblioteca da EB1/JI de Ourique				Requisições por utilizadores			
Requisições domiciliárias de livros por ano de escolaridade	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	Alunos	Docentes	Não Docentes
	60	60	35	14	169	9	0
			Total	169		Total	178

As requisições referem-se apenas a livros. Os livros requisitados por docentes foram para trabalho em sala de aula. Não se registou a utilização do espaço da Biblioteca para a lecionação de aulas.

Os dados relativos à utilização da BE do Centro Escolar pelos alunos não serão apresentados, neste relatório, pois os elementos da equipa lá colocados não os recolheram. No entanto, embora não haja números concretos, os alunos do Centro Escolar deslocaram-se à BE para realizar trabalho individual, atividades de leitura e ocupação de tempos livres. O trabalho de grupo, pesquisa de informação, acesso à Internet, a visualização de filmes ou a audição de CD continuam a ser atividades sem qualquer expressão na biblioteca.

c) Fatores que poderão ter condicionado o correto funcionamento da biblioteca da EB1/JI de Ourique:

- Ainda o fraco desenvolvimento da coleção disponível;
- Ainda a diminuta diversidade de materiais disponíveis (os poucos CD e DVD que existiam, desapareceram após a mudança de instalações; há poucos jogos de mesa e alguns estão incompletos);

- Inexistência de uma equipa da BE dinamizadora e ativa;
- Falta de atividades de animação e de incentivo à leitura;
- Pouca preparação/formação dos docentes destacados na BE;
- Inexistência de recursos tecnológicos adequados: continua a não existir computadores (o único que existe não funciona, nem tem ligação à internet), um projetor multimédia e tela.
- Espaço diminuto para a realização de eventos ou aulas (não há lugares sentados suficientes, sendo que as salas de aula do Centro Escolar apresentam melhores condições físicas e materiais que a Biblioteca).

Espera-se que, durante o próximo período, seja possível marcar uma reunião entre o Presidente da Câmara, a Direção da Escola, a Coordenadora Interconcelhia das Bibliotecas Escolares e a Professora Bibliotecária para discutir novamente a situação da Biblioteca do Centro Escolar e encontrar soluções que favoreçam os alunos que frequentam esta escola.

a) Biblioteca EB2,3/S de Ourique					
Atividade	1ºP – 16/17	2º ciclo	3º ciclo	Secundário	Total (1ºP 17/18)
Leitura (consulta presencial)	184	10	12	4	26
Pesquisa (Internet)	553	57	74	18	149
Estudo	206	39	23	13	75
TPC	122	16	6	7	29
Trabalho Individual	71	14	2	6	22
Trabalho de Grupo	25	8	6	2	16
Computadores – elaboração de trabalhos	299	88	75	34	197
Computadores-Jogos	156	64	44	0	108
Aulas na Biblioteca	53	0	28	35	63
Livros requisitados para a sala de aula	259	3	254	72	329
Requisição domiciliária - Livros	163	71	33	44	148
Total	2091	370	557	235	1162

A leitura de jornais, nomeadamente os desportivos, constituía a maior percentagem da leitura presencial na BE. Por falta de verbas, neste ano letivo, a biblioteca não dispõe de revistas e só conta com um jornal: Diário do Alentejo.

Os computadores foram mais utilizados para trabalhar do que para lazer (à exceção dos alunos da Educação Especial), uma vez que, a pesquisa e o trabalho têm prioridade sobre as atividades de entretenimento, as quais têm inclusivamente um horário estabelecido (a partir das 16h35).

Relativamente a atividades de lazer, há ainda a referir os jogos de tabuleiro/mesa (Monopólio; Trivial Pursuit; Quoridor; Quarto!; Scrabble; SuperT, Xadrez), os quais são muito requisitados pelos alunos.

O número de aulas lecionadas neste espaço são, majoritariamente, dos Cursos de Educação e Formação e com alunos da Educação Especial. Foram ainda significativas as aulas de Biologia, Geografia e Psicologia do Ensino Secundário.

No que concerne aos livros requisitados para a sala de aula, estes números dizem respeito principalmente à requisição de dicionários.

b) Biblioteca EB2,3/S de Ourique					
Atividade	1ºP – 16/17	Docentes	Não docentes	Técnicos especializados	Total (1ºP 17/18)

Requisição domiciliária-Livros	Sem dados	11	2	1	14
Total	Sem dados	11	2	1	14

A maioria das requisições feitas pelos alunos teve como objetivo o cumprimento de tarefas escolares (contratos de leitura); só um número reduzido de alunos procurou a BE para ir ao encontro do prazer da leitura. Verifica-se que a requisição por parte dos restantes membros da Comunidade Educativa é residual.

c) Biblioteca EB2,3/S de Ourique				
Atividade	1ºP – 16/17	Aulas	Domicílio	Total (1ºP 17/18)
Filmes/DVD	5	10	4	14
Total	5	10	4	14

Tal como acontece com os livros, a requisição de filmes também é diminuta. Esta situação pode dever-se ao facto de a coleção não ser atualizada com maior frequência, devido à falta de verbas, e por outro lado, havendo novos livros/DVD adquiridos no ano letivo anterior, estes não se encontrarem disponíveis ao público por atraso na catalogação.

d) Fatores que poderão ter condicionado o correto funcionamento da biblioteca da EB2,3/S de Ourique:

Importa salientar que, em alguns campos, se verifica uma grande disparidade relativamente ao período homólogo do ano letivo anterior. Segundo a Professora Bibliotecária, tal se deve à ausência de registo por parte dos novos membros da equipa. A substituição de uma das assistentes operacionais, no início do ano letivo, que já lá trabalhava há bastante tempo e conhecia devidamente as suas funções, também comprometeu o normal funcionamento da biblioteca. É importante que quem “manda” não menospreze, como tem acontecido sistematicamente, o papel da Biblioteca Escolar e de quem lá trabalha, pois é uma função mais especializada e que requer inclusivamente formação.

1.2. Clube da criatividade

a) Atividades desenvolvidas

Atividades	Objetivos	Realizado S/N	Avaliação
Preparação das atividades pela coordenadora do clube e requisição de materiais. Escolha de um espaço para o clube.	Organização da informação para os E.E. Recolha constante de materiais recicláveis, higienização e recorte dos mesmos	S	SB
Articulação - CN do 6º ano - Quinzena da Sopa	Elaboração do cartaz de divulgação da atividade	S	SB
Articulação - PESES	Elaboração de uma estrutura para combater o lixo das beatas dos cigarros	S	SB
Articulação - CEF	Elaboração de centros de mesa para o almoço de Natal com materiais recicláveis	S	SB
Articulação – Docentes de Matemática, EV, CN	Disponibilização de materiais para as respetivas disciplinas	S	SB

Atividades	Objetivos	Realizado S/N	Avaliação
Articulação – DT e professores titulares	Proposta de realização de coroas de Natal com materiais reciclados	S	SB
Articulação – Auxiliares de ação educativa	Recolha de materiais recicláveis resultantes da atividade da escola	S	SB
Articulação – Lojas de Ourique	Recolha de materiais recicláveis junto da comunidade educativa	S	SB
Articulação – Carpinteiro Otávio Jacob	Construção da estrutura base da árvore de Natal	S	SB
Articulação – Entidades da comunidade educativa	Realização de uma coroa de Natal pelo Lar da 3ª idade e Jardim de Infância	N	NS
Reuniões	Apresentação do projeto aos alunos	S	S
Construção de um armário em papelão	Demonstrar aos alunos a importância da reutilização de materiais recicláveis; desenvolvimento da autonomia.	S	S
Organização dos fios dos computadores	Desenvolvimento da autonomia; realização de algo útil para a escola; utilização de materiais recicláveis.	S	SB
Arranjo de um armário com cacifo	Desenvolvimento da autonomia; realização de algo útil para a escola; aquisição de capacidades técnicas.	S	SB
Coroa de Natal e exposição	Construção de uma coroa de Natal com materiais recicláveis; exposição das coroas elaboradas pelos DT participantes.	S	SB
Árvore de Natal	Construção da árvore de Natal com materiais proporcionados pelas oficinas mecânicas de Ourique	S	E
Recorte de flores de plástico	Reciclar os garrafões e garrafas de plásticos usados na escola; mostrar aos alunos a importância da reciclagem.	S	S
Pintura das flores de plástico	Encontrar um símbolo para as atividades do clube.	S	S
Concurso para o logotipo do clube		N	Próximo período

É efecto um balanço positivo da atividade do clube pois creio que a sua influência ultrapassou o espaço do clube, começando a existir uma mudança de mentalidade, pelo menos em relação à reciclagem de materiais.

b) Fatores que poderão ter condicionado o correto funcionamento do clube da criatividade:

Inicialmente houve muitas inscrições no clube, mas o facto de este não ter um espaço definitivo, com condições de trabalho (mesas, cadeiras, armários) com materiais de desgaste e de trabalho, limitou o interesse e a afluência dos alunos. Além disso teve que haver um investimento pessoal da coordenadora na compra de materiais e equipamentos dadas as dificuldades da escola.

A docente considera que deve haver algum investimento na concretização de um espaço agradável para organizar atividades que proporcionem o desenvolvimento da autonomia e o convívio saudável e colaborativo entre os alunos.

1.3. Clube de Música

a) Atividades desenvolvidas

As atividades desenvolvidas têm ido ao encontro dos gostos dos alunos que frequentam o CLUBE. Mostraram-se principalmente interessados nas aulas que foram abordados instrumentos eletrónicos.

b) Redefinição das estratégias de melhoria / ações a implementar:

- Ter mais recursos ao dispor do CLUBE.
- Ensinar os princípios dos programas de música ou vídeo. Gravação de áudio, mistura de sons e imagens, realizar pequenos clips de vídeo.
- A assiduidade pouco regular dos alunos não é a mais desejável para o normal funcionamento.

1.4. Desporto Escolar

a) Atividades desenvolvidas

✓ Badminton

- Prática desportiva de vários jogos e exercícios, em situação individual e em grupo.
- Situações de exercício e de jogo da modalidade.
- Formação de alunos Juízes/árbitros
- Participação no encontro de Castro Verde, com as escolas:
 - E.B. Dr. António Colaço de Castro Verde;
 - EB/S de Ourique;
 - E.B.S. Dr. João Brito Camacho de Almodôvar;
 - E.B.S. S. Sebastião Mértola.

✓ Boccia

- Prática desportiva de vários jogos e exercícios, em situação individual e em pequeno grupo.
- Situações de exercício e de jogo da modalidade Boccia.
- Formação de alunos Juízes/árbitros
- Participação no encontro com as escolas de Beja, Aljustrel, Almodôvar e Moura, no dia 29 de novembro.

✓ Natação

- Situações de exercício da modalidade natação;
- Técnica completa, crol costas e Bruços;
- Iniciação à técnica de Mariposa;
- Viragens;
- Jogos aquáticos.
- Encontro, na piscina municipal de Aljustrel, com as escolas de Aljustrel, Castro-Verde, Odemira e Almodôvar, no dia 13 de dezembro.

✓ Voleibol

- Prática desportiva de vários jogos e exercícios, em situação individual e em grupo equipa.
- Situações de exercício e de jogo da modalidade.

- Formação de alunos Juízes/árbitros
- Participação nos encontros:
 - a. Em Ourique- Ourique/Odemira
 - b. Em Sines - Sines/Ourique

1.5. Clube da proteção civil

a) Atividades desenvolvidas

Todas as atividades foram realizadas conforme o planeado.

1.6. Parlamento Jovens

a) Atividades desenvolvidas

A avaliação das atividades até a data deste relatório pode-se considerar boa. Os alunos participaram na sessão escolar de forma bastante positiva, recebendo os elogios dos presentes nomeadamente do deputado convidado, Dr. Pedro do Carmo.

a) Redefinição das estratégias de melhoria / ações a implementar:

Poderá haver sempre aspetos a melhorar, nomeadamente a divulgação do projeto junto dos alunos.

1.7. PESES

b) Atividades desenvolvidas

- Adesão à campanha Carros sem Fumo da responsabilidade da Liga Portuguesa contra o Cancro e do Automóvel Club de Portugal envolvendo alunos do 1.º ciclo (escolas de Garvão, Santana da Serra e do Centro escolar) e do 2.º ciclo (escola sede do agrupamento) – **avaliação positiva**.
- Divulgação de informação no LCD da escola: Dia mundial da diabetes (entre os dias 14/11 e 15/11); Dia do não fumador (entre os dias 17/11 e 24/11) e Dia da luta contra a SIDA (entre os dias 29/11 e 06/12) – **avaliação positiva**.

c) Redefinição das estratégias de melhoria / ações a implementar:

A comunicação entre os envolvidos para o agendamento de sessões de trabalho nas várias escolas do agrupamento.

1.8. Projeto Ciências Experimentais no 1º Ciclo

a) Atividades desenvolvidas

Ao longo deste primeiro período foram realizadas pesquisas sobre as atividades que constam nos programas do primeiro ciclo principalmente na disciplina de Estudo do Meio. Foram ainda realizados levantamentos dos materiais de laboratório necessários a essas atividades.

b) Redefinição das estratégias de melhoria / ações a implementar:

Conjugação dos horários das professoras do 1º ciclo com as professoras responsáveis pelo projeto.

C – Estratégias de Promoção do Sucesso Educativo

Meta a atingir no biénio 2017/2019	Melhorar em até 2% a taxa de sucesso dos alunos indicados para as aulas de apoio ao estudo/aulas de recuperação/apoio pedagógico acrescido
---	---

1.1. Aulas de apoio ao estudo – 2º ciclo

As aulas de Apoio ao Estudo constituem uma oferta de escola para os alunos do 2º ciclo. Pretende-se proporcionar um reforço do acompanhamento do desempenho dos alunos, em função das necessidades previamente diagnosticadas, por forma a assegurar a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades essenciais para o 2º ciclo.

Disciplina	Nº de alunos que frequentaram estes apoios		Total
	5ºano	6ºano	
Português	22	13	35
Inglês	16	8	24
História e Geografia de Portugal	22	10	32
Matemática	24	19	43
Ciências Naturais	20	11	31
Total	104	61	165

1.2. Aulas de recuperação – 3º ciclo

Disciplina	Nº de alunos que frequentaram as aulas de recuperação			Total
	7ºano	8ºano	9ºano	
Português	30	27	37	94
Inglês	8	12	---	20
Francês	---	11	---	11
História	6	---	---	6
Geografia	---	19	---	19
Matemática	26	27	26	79
Ciências Naturais	17	---	---	17
Total	87	96	63	246

1.3. Salas de Estudo

Meta a atingir no biénio 2017/2019	Melhorar o número de frequência das salas de apoio ao estudo e monitorizar o seu impacto na avaliação
---	--

As salas de estudos são frequentadas por qualquer aluno, por sua livre vontade, onde conta com o apoio de professores, de modo a orientá-lo nas suas tarefas escolares. É um espaço vocacionado para proporcionar aos alunos condições para estes melhorarem as aprendizagens; consolidarem conhecimentos; esclarecerem dúvidas sobre os conteúdos programáticos das disciplinas curriculares; estudarem e realizarem trabalhos, prepararem fichas de avaliação, servindo também para promover a autonomia pessoal e a criação de hábitos de trabalho.

a) Frequência dos alunos do 2º ciclo, por disciplina

Disciplina	Nº de alunos que frequentaram a sala de estudo		Total
	5ºano	6ºano	
Português	12	4	16
Inglês	0	0	---
História e Geografia de Portugal	3	0	3
Matemática	16	1	17
Ciências Naturais	0	0	---
Total	31	5	36

b) Frequência dos alunos do 3º ciclo, por disciplina

Disciplina	Nº de alunos que frequentaram a sala de estudo			Total
	7ºano	8ºano	9ºano	
Inglês	2	10	8	20
Francês	8	0	0	8
História	0	0	0	0
Geografia	21	5	10	36
Matemática	24	10	11	45
Físico-química	0	10	2	12
Ciências Naturais	3	7	1	11
Total	58	42	32	132

c) Frequência dos alunos do Ensino Secundário

Disciplina	Total
Alemão III	1
Inglês I	13
História	5
Geografia	7
Filosofia	38
Psicologia	0
Matemática A	19
MACS	0
Física e química	5
Biologia	0
Total	88

D - Participação dos Agentes Educativos

1.1. Gabinete de Supervisão Disciplinar

a) Atividades desenvolvidas

- Reformulação do regulamento do gabinete e o guião de conduta dos agentes educativos. Elaboração documentos, uns de uso interno e outros para proposta de utilização no Agrupamento, com o objetivo de melhor se proceder ao registo de informação, ao tratamento e divulgação de dados, à reflexão e prevenção;
- Registo de Participações/Ocorrências – Deram entrada neste Gabinete, 51 documentos relativos a participações disciplinares, que foram registados nos serviços do GSD com os números de 1 a 49 (inclui os nºs 22A e 32A). De referir que por vezes uma mesma participação sinaliza comportamentos prevaricadores de mais do que um aluno.
- Instauração de 2 (dois) processos disciplinares dos quais resultou aplicação de medidas corretivas (*art.º 26º, c) e de medidas sancionatórias (art.º 28º, nº 2)*);
- Implementação de Estratégias de Prevenção de comportamentos - Reuniões Conjuntas.

b) Redefinição das estratégias de melhoria / ações a implementar:

Para uma boa gestão das participações que dão entrada no GSD nomeadamente no cumprimento do nº 7 do artº 26º, para facilitar o trabalho dos Diretores de Turma, propõe-se que o GSD tenha acesso às faltas dos alunos quando são alvo de participação/ocorrência, nomeadamente da convocação (ou não) do Conselho de Turma.

c) Registo de Participações/Ocorrências

Meta a atingir no biénio 2017/2019	Reduzir em 2% o número de ocorrências
------------------------------------	---------------------------------------

Registo de ocorrências disciplinares	Dados de partida		1º Período 2017/2018
	2016/17	2017/2018	
1º ciclo	2 ¹	0	
2º ciclo	18 ¹	25 ²	
3º ciclo	62 ¹	43 ²	
Secundário	2 ¹	2 ²	
Total	84 ¹	70	

Observações: ¹. Contabilizado o número de documentos entregues, sem que tenha sido considerado o número de alunos visados nesses mesmos documentos. ². Número de registo de ocorrências considerando o número de alunos visados.

d) Número de Participações e ocorrências por Turma

2º Ciclo		3º Ciclo		Secundário	
Turma	Part./Oc.	Turma	Part./Oc.	Turma	Part./Oc.
5º A	17	7º A	16	10º A	0
5º B	8	7º B	0	11º A	0
6º A	0	7º C	7	12º A	0
6º B	0	8º A	3	CPRB	2
		8º B	0		
		9º A	11		
		9º B	0		

		1º CEF	8		
		2º CEF	1		
Total	25		43		2

Não foi comunicado ao GSD qualquer ocorrência referente às escolas do 1º ciclo.

1.2. Gabinete de Apoio Psicológico/Gabinete de Apoio ao aluno e à Família/ Gabinete de Terapia da Fala

a) Atividades desenvolvidas

No âmbito do Programa de Prevenção foram realizadas as atividades propostas para o primeiro período. Aplicou-se novamente o jogo “A brincar e a Rir O Bullying vamos Prevenir”, nas turmas de primeiro ano do Agrupamento.

Deu-se continuidade ao Projeto do BVE (Bolsa de Voluntariado da Escola), recolhendo novas autorizações dos alunos e participando num Encontro de Voluntariado promovido pela Esdime, onde se partilhou várias experiências. E promoveu-se em articulação com a coordenadora do 2º Ciclo tutorias (apoio prestado) aos alunos que iniciam o 2º Ciclo, inseridas no Voluntariado.

É de salientar a participação dos alunos do Curso Profissional que se voluntariaram a organizar/servir um lanche neste encontro com o apoio do Professor Carlos Vilhena.

Relativamente ao Projeto “À descoberta do Saber”, que tem como objetivo o combate ao insucesso escolar, foram agendadas sessões de Programação/Robótica nas aulas de EDC, com o intuito de motivar os alunos para a escola.

Para além do trabalho de prevenção realizado pelo GAAF e GTF, estes e o Gabinete de Psicologia fazem ainda um trabalho individualizado nas suas respetivas áreas.

- **O Gabinete de Psicologia** é responsável pela intervenção individual a 27 alunos de todos os ciclos nas vertentes de avaliação e acompanhamento psicológico.
- **O Gabinete de Terapia da Fala** garante a avaliação e intervenção nas áreas de articulação, motricidade orofacial e linguagem (oral e escrita). Neste momento realiza acompanhamento individual a 26 alunos do 1º, 2º e 3º ciclo.
- **O GAAF** presta um acompanhamento aos alunos e respetivas famílias, funcionando em estreita articulação com os docentes, serviços e instituições da comunidade envolvente. Este Gabinete também é responsável pelo acompanhamento prestado às turmas CEF1, CEF2 e Profissional no âmbito da aquisição de competências/motivação face à escola. Salienta-se a articulação com o GSD e Gabinete de Psicologia, na realização do Plano para a Indisciplina com o propósito de sensibilizar/cessar comportamentos disruptivos

1.3. Participação dos Encarregados de Educação

A participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos alunos é de extrema importância. Para além de terem uma grande influência nas aprendizagens que os seus filhos adquirem na escola, através das atitudes e valores que lhes transmitem, a sua colaboração torna-se indispensável. Pais que participam ativamente na educação dos filhos são os maiores responsáveis pelo bom desempenho deles em sala de aula. Torna-se por isso essencial que os encarregados de educação contactem com os diretores de turma, para trocar informações e opiniões sobre aspectos relacionados com a integração na vida escolar dos seus educandos e o processo de aprendizagem.

Os dados que a seguir se apresentam pretendem mostrar a percentagem de pais e encarregados de educação que contactaram o docente (Professor Titular de Turma / Diretor de Turma) e também os que estiveram presentes nas reuniões.

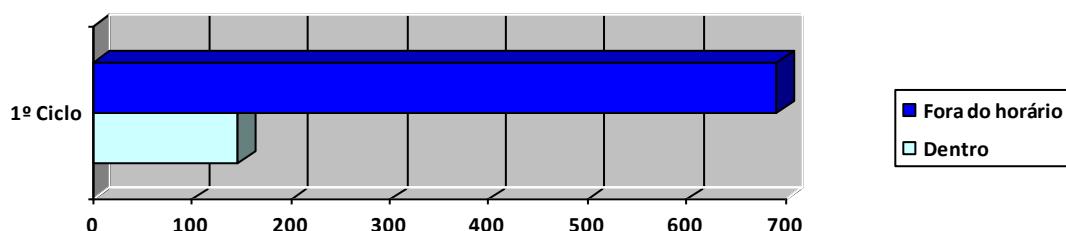
1.3.1. Participação dos Encarregados de Educação – 1ºCiclo

Nº de alunos por ciclo 2017/18	142
Meta a atingir no biénio 2017/2019	100%

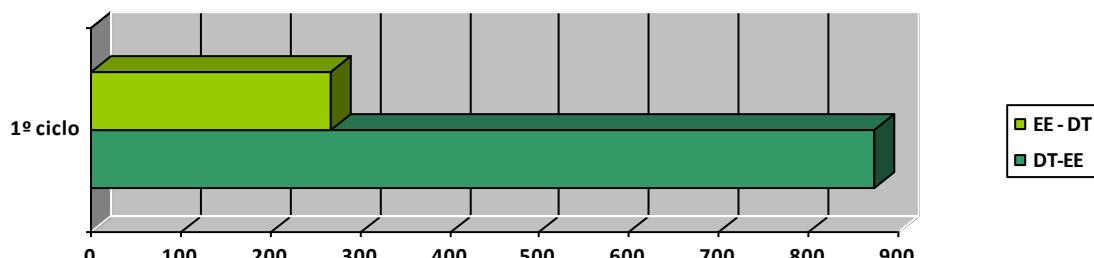
No primeiro ciclo verifica-se que:

- ✓ O atendimento aos Encarregados de Educação é feito essencialmente fora do horário definido para tal;
- ✓ **76,6%** dos contactos são estabelecidos por iniciativa do Titular de Turma;
- ✓ O principal meio de contacto utilizado é a caderneta;
- ✓ Os assuntos tratados com maior frequência são variados.

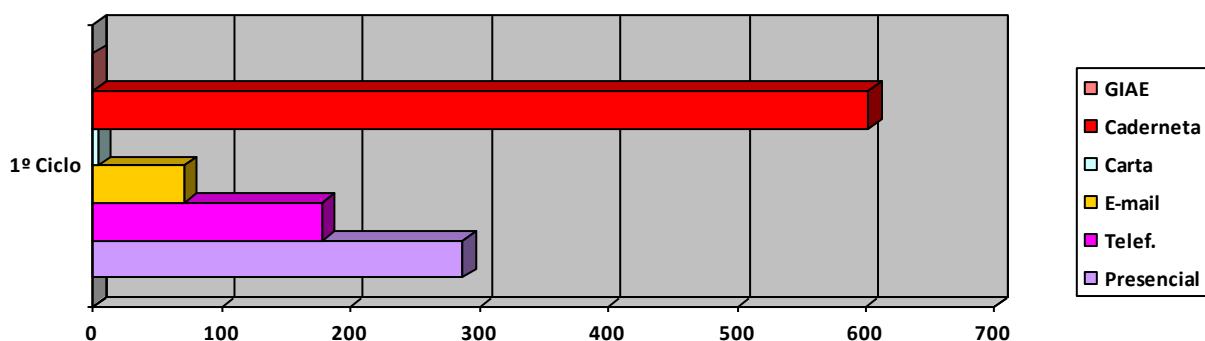
a) Atendimento dos Encarregados de Educação



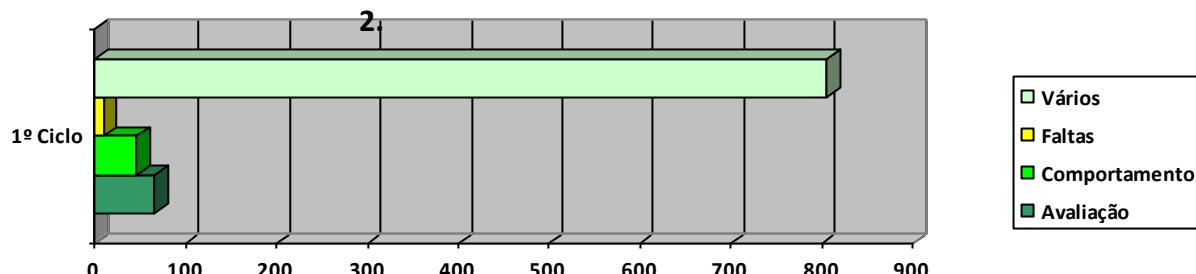
b) Tipo de contacto



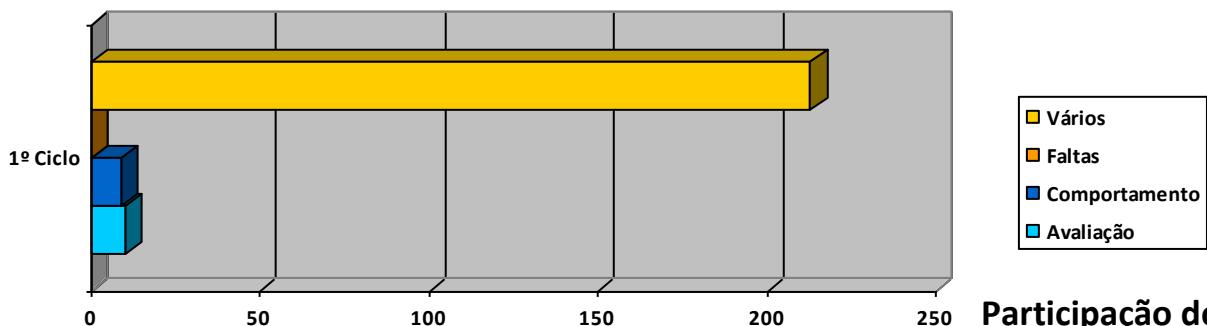
c) Número de contactos estabelecidos



d) Assuntos tratados de forma expedita



e) Assuntos tratados em reuniões



1.3.2.

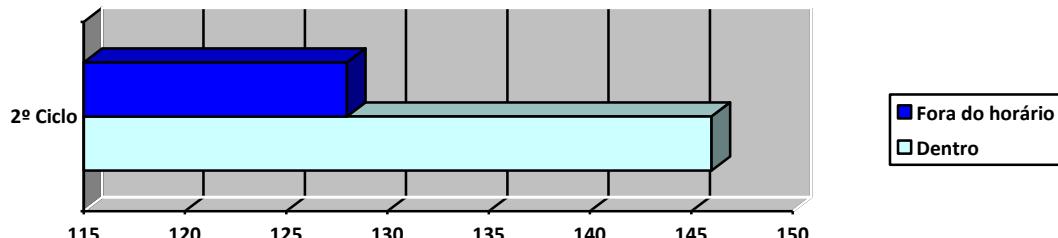
Encarregados de Educação – 2ºCiclo

Número de alunos inscritos 2017/18	77
Meta a atingir no biénio 2017/2019	96,8%

No segundo ciclo verifica-se que:

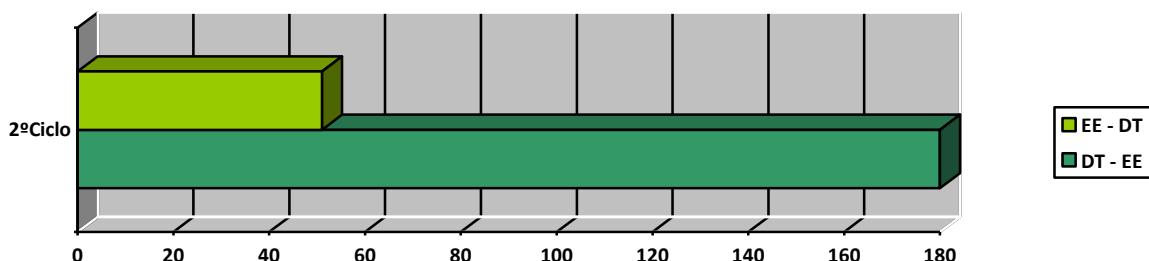
- ✓ O atendimento aos Encarregados de Educação é feito essencialmente dentro do horário definido para tal;
- ✓ **77,9%** dos contactos são estabelecidos por iniciativa do Diretor de Turma;
- ✓ É privilegiado o contacto presencial;
- ✓ Os assuntos tratados com maior frequência são variados.

a) Atendimento dos Encarregados de Educação

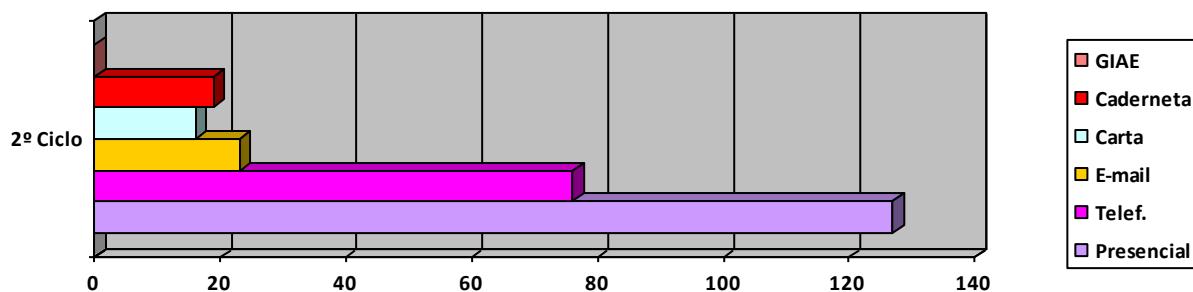


b)

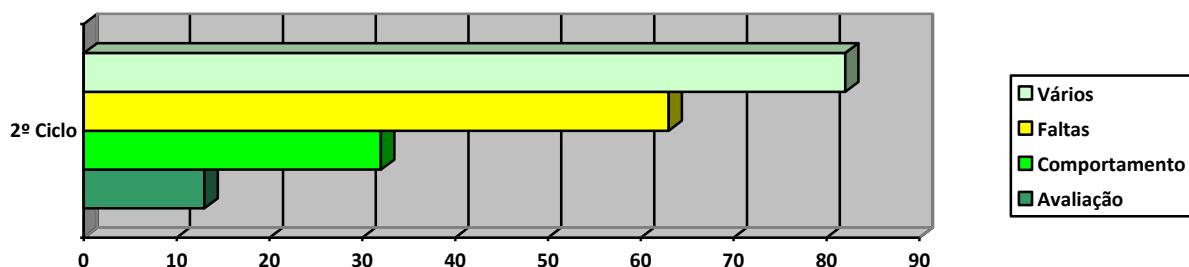
Tipo de contacto



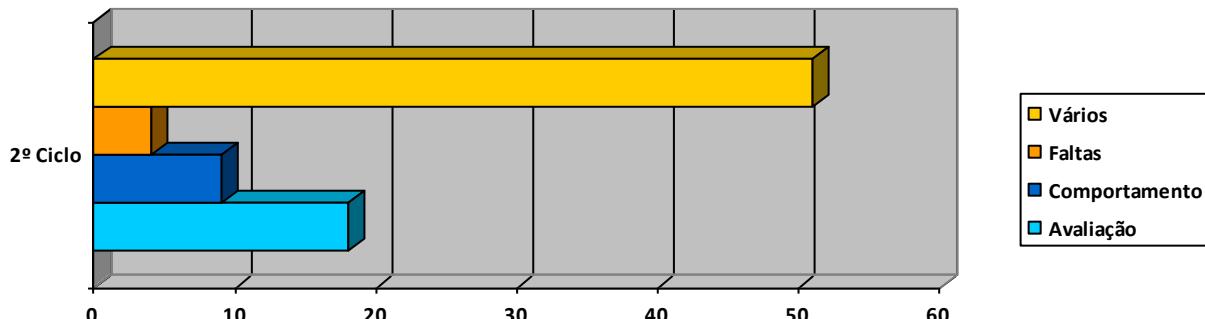
c) Número de contactos estabelecidos



d) Assuntos tratados de forma expedita



e) Assuntos tratados em reuniões



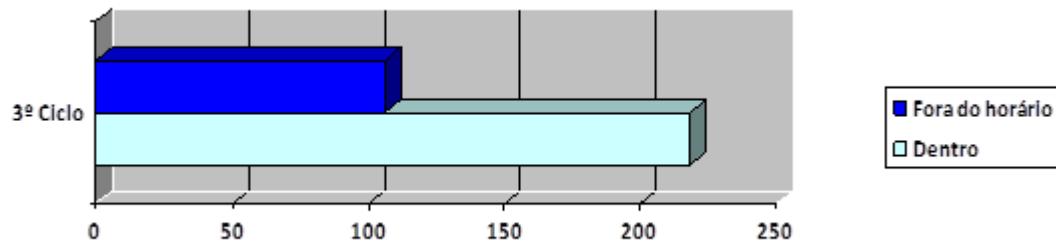
1.3.3. Participação dos Encarregados de Educação – 3º Ciclo e CEF

Número de alunos inscritos 2017/18	128
Meta a atingir no biénio 2017/2019	93,9%

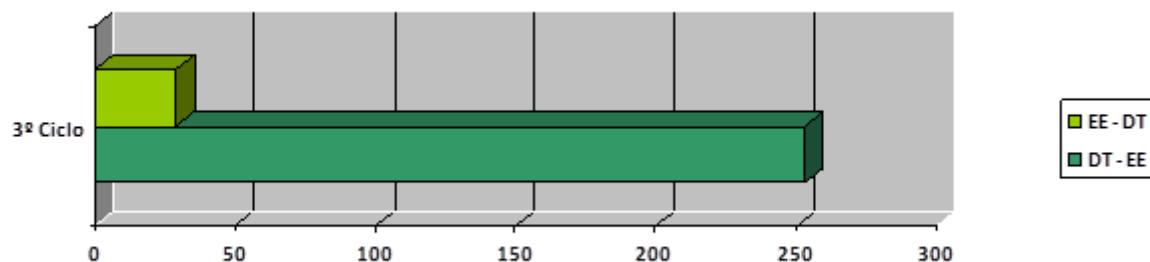
No terceiro ciclo e CEF verifica-se que:

- ✓ O atendimento aos Encarregados de Educação é feito essencialmente dentro do horário definido para tal;
- ✓ **86,06%** dos contactos são estabelecidos por iniciativa do Diretor de Turma;
- ✓ É privilegiado o contacto telefónico;
- ✓ Os assuntos tratados com maior frequência são variados.

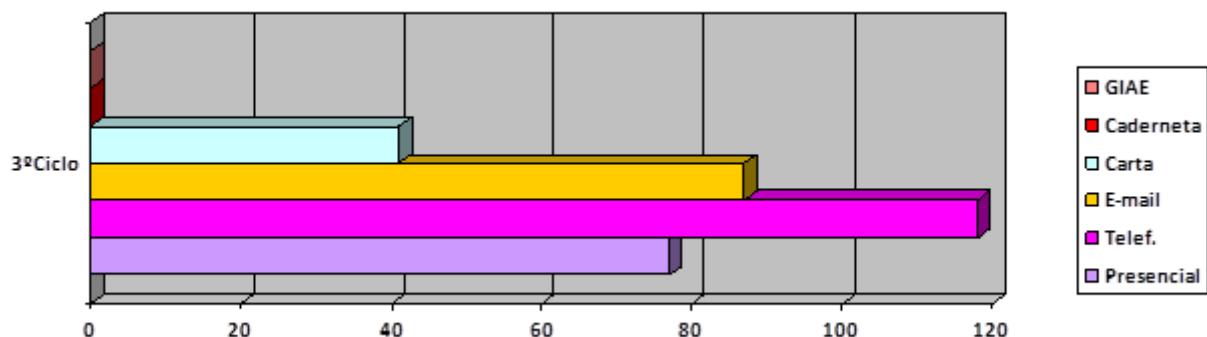
a) Atendimento dos Encarregados de Educação



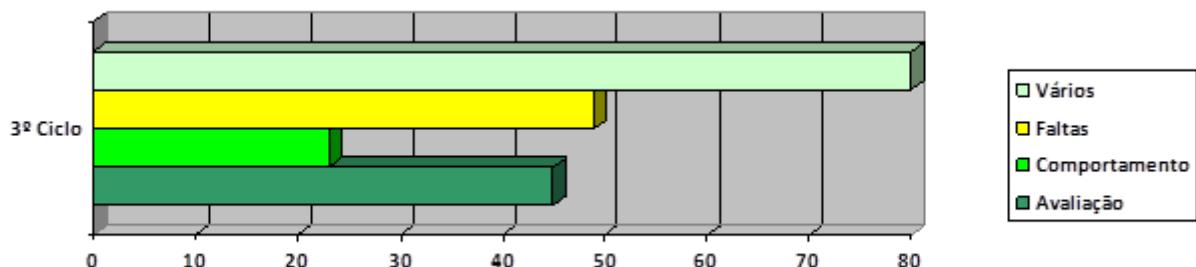
b) Tipo de contacto



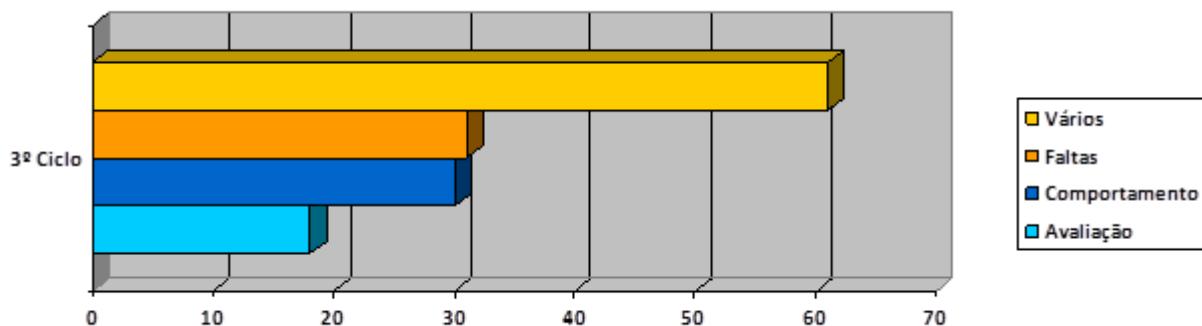
c) Número de contactos estabelecidos



d) Assuntos tratados de forma expedita



e) Assuntos tratados em reuniões



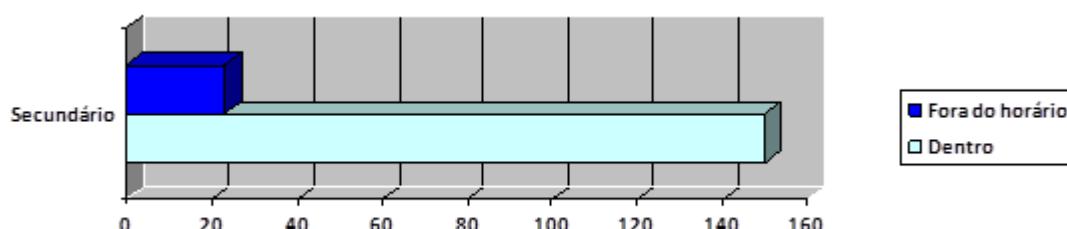
1.3.4. Participação dos Encarregados de Educação – Secundário

Número de alunos inscritos 2017/18	59
Meta a atingir no biénio 2017/2019	86,5%

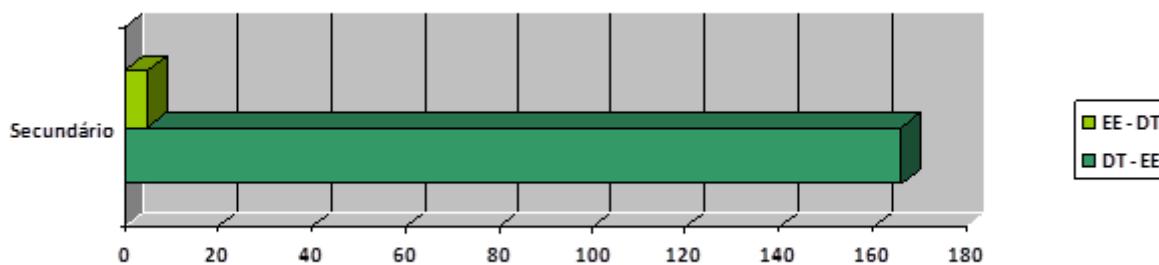
No ensino secundário verifica-se que:

- ✓ O atendimento aos Encarregados de Educação é feito essencialmente dentro do horário definido para tal;
- ✓ 97,3% dos contactos são estabelecidos por iniciativa do Diretor de Turma;
- ✓ É privilegiado o contacto presencial;
- ✓ Os assuntos tratados com maior frequência relativos à avaliação.

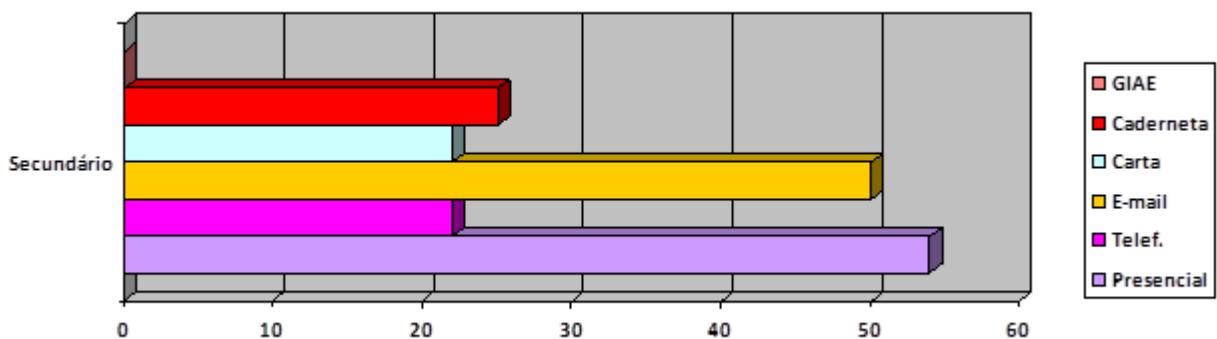
a) Atendimento dos Encarregados de Educação



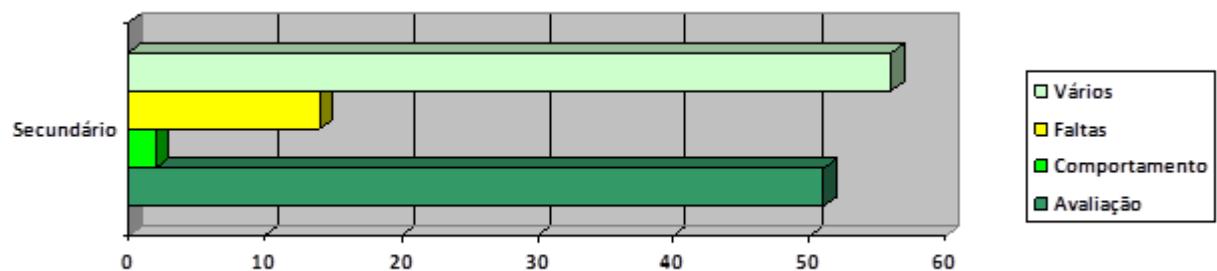
b) Tipo de contacto



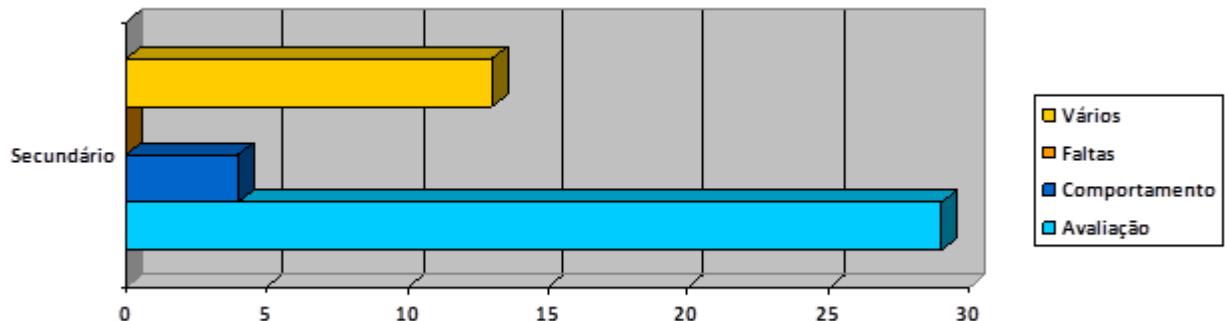
c) Número de contactos estabelecidos



d) Assuntos tratados de forma expedita



e) Assuntos tratados em reuniões



CONCLUSÃO

Pensamos ter cumprido e respondido da melhor forma ao que nos foi solicitado pela Direção relativamente à elaboração do presente relatório. Procurámos explicitar os pontos-chave do dispositivo de autoavaliação do Agrupamento, sintetizados a partir dos diversos relatórios específicos, e a evidenciação da sua relevância em termos de prestação de contas do serviço educativo prestado, implementação da mudança e melhoria contínua do Agrupamento. No entanto, queremos sublinhar que a tarefa não foi fácil face à exiguidade do tempo disponível.

A Equipa de Avaliação Interna do Agrupamento propõe-se, ao longo do presente ano letivo, construir/reformular alguns documentos de recolha de dados que possam, de forma eficiente e eficaz, continuar a monitorizar o grau de consecução do Projeto Educativo, Plano de Ações de melhoria e fomentar o autoconhecimento do Agrupamento.

*Equipa de Avaliação Interna do Agrupamento de Escolas de Ourique
janeiro 2018*